



FORTES EMOÇÕES

Enfermeira de São Gonçalo, Débora Rangel escreve o livro 'Lágrimas de Superação' e revela a relação com o filho, que sofre de epilepsia, para tentar pôr fim ao preconceito ligado à doença. P.3

Niterói & região

Marco para Reservas Particulares de Patrimônio Natural em Niterói

Cidade conta com 56% do seu território protegido e dá mais um passo rumo à defesa do ecossistema

LUCIANA GUIMARÃES

Com 56% de suas áreas preservadas e sete unidades de conservação administradas pelo município, além de duas sob gestão estadual, Niterói deu mais um passo no caminho da sustentabilidade e da preservação do seu ecossistema. O prefeito Axel Graef assinou o decreto nº 13.884/2021, que regulamenta a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) no âmbito do município.

A medida potencializa o surgimento de novas áreas voltadas para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, manutenção da qualidade ambiental e na formação de corredores e mosaicos atrelados às unidades de conservação já existentes em Niterói.

“Esse é mais um avanço na agenda ambiental de Niterói. Foi publicada a regulamentação para criação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN) em nossa cidade, as quais representam uma das categorias de unidades de conservação estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação”, comemora Axel Graef, acrescentando:

“Tal categoria de espaço territorialmente protegido é criada por iniciativa do proprietário da área, com o reconhecimento do órgão ambiental municipal, e sem que haja previsão de desapropriação ou governança pública do imóvel. Dessa forma, avançamos com o



Medida potencializa a criação de novas áreas de conservação da biodiversidade e a manutenção dos recursos naturais de Niterói, com melhora da qualidade ambiental da cidade

incentivo à manutenção da conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, com a qualidade ambiental e fomento às áreas protegidas em Niterói”.

O chefe do Executivo destacou, ainda, que a criação de RPPNs no município representará um importante incremento na pontuação do Índice de Áreas Protegidas Municipais, que compõe o

Índice Final de Conservação Ambiental utilizado para calcular a posição do município no ranking do ICMS Ecológico e o percentual de recursos por ele recebido. Ele lembrou que ao longo de três anos, a cidade já ocupa o quarto lugar no ranking do ICMS Ecológico, com uma evolução sem precedentes neste período.

“Niterói já expandiu suas

áreas protegidas para mais de 50% do território municipal, e essa é mais uma ação para evoluirmos como uma cidade referência em sustentabilidade urbana”, lembra o prefeito.

Regras - Dentre outras atribuições, os interessados deverão entrar com requerimento se habilitando e comprovando as razões pelas quais qualificam as pro-

priedades a se tornarem uma Reserva. A área geográfica, o solo, a fauna, passarão por avaliação, assim como os eventuais recursos hídricos locais.

Atividades e obras realizadas na RPPN devem se limitar àquelas destinadas a garantir sua proteção e a pesquisa científica. Não é permitida qualquer exploração econômica que não

seja prevista nos seus regulamentos, sobretudo no seu plano de manejo.

A pesquisa científica em RPPN deverá ser estimulada e dependerá de autorização prévia do proprietário. A reintrodução de espécies silvestres somente será permitida mediante estudos técnicos e projetos específicos aprovados pelo órgão ambiental municipal.

Aluno de Niterói é selecionado para cursar Cambridge

Mesmo com bolsa, família de Luã Nascimento faz vaquinha para custear passagem, hospedagem, alimentação e a taxa do curso

LUCIANA GUIMARÃES

A notícia foi dada pela Agência de Notícias das Favelas e está causando comoção e emoção em Niterói. Luã Magalhães do Nascimento, 17 anos, negro, morador do bairro Barreto, em Niterói, foi selecionado, através de uma redação, para o curso de verão, na área de Engenharia, da Cambridge University, na Inglaterra - a segunda mais antiga em língua inglesa do mundo, atrás apenas de Oxford. Ainda conseguiu uma bolsa parcial de 30%, percentual referente a R\$ 10.529,82.

Estudante do ensino médio no Colégio Pedro II, bolsista de iniciação científica do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e com formação na Cultura Inglesa, ele participou da seleção do edital “Immerse Education 2021 Essay Competition Scholarship”, concorrendo com estudantes entre 11 e 18 anos de vários países.

Mas, para fazer o curso, será necessário realizar um depósito de R\$ 5.091,06 até o dia 5 de março, só para assegurar a vaga. O desafio de Luã e sua família é arrecadar fundos para custear pas-

sagem aérea, hospedagem, alimentação e a taxa correspondente ao restante para a quitação de todo o curso, restando os 70%, equivalente a R\$ 24.569,58.

“O período da pandemia está sendo muito difícil para ele, desanimado, mas quando surgiu esta oportunidade ascendeu um brilho de esperança. Ficamos muito felizes porque ele é muito esforçado”, comenta Cláudia Nascimento, mãe de Luã, que planeja fazer um vaquinha virtual e conta com a solidariedade da rede de colaboradores. Quem puder ajudar pode entrar em contato através do e-mail claudmartinsnit@yahoo.com.br

O certificado da Universidade Cambridge servirá como passaporte para Luã concorrer a outros cursos regulares de graduação na universidade britânica. O menino, aliás, possui um histórico de vitórias acadêmicas. Aos 13 anos, ganhou a primeira colocação no “2º Concurso Literário das Bibliotecas Parque: Miniconotos de Verão”, lançado em fevereiro de 2016.

No mesmo ano, foi vice-



Luã, de 17 anos, com os pais, professores: garoto já coleciona uma série de conquistas acadêmicas

campeão do “3º Concurso Literário das Bibliotecas Parque”, realizado pela Secretaria Estadual de Cultura, com o conto “As aventuras de Leo”. Não só de Letras se destaca o estudante, que conquistou o segundo lugar na Olimpíada de Matemática organizada pelo Espaço Aberto Escola, onde estudava durante o ensino fundamental.

Sua família, residente entre São Gonçalo e Niterói, cultiva educação pública e a pesquisa científica dentro de casa, e tem construído trajetórias iluminadoras. Os pais de Luã também são da área de educação - o pai, Vitor Nascimento, vindo de Rio Grande (RS), é professor lotado no Instituto Noroeste Fluminense de Educação Superior, a INFES, da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde leciona geologia e geografia.

A mãe, Cláudia Nascimento, é graduada em Letras pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e em Produção Cultural pela UFF, onde tem pós-graduação em Leitura e Produção de Textos, Literatura Brasileira, Infantil e Juvenil.

Niterói & região

IRMA LASMAR

Enfermeira da rede municipal de Saúde, Débora Rangel - um dos 850 profissionais da cultura contempladas pela Lei Aldir Blanc - lança mais uma edição de seu livro de inclusão social, intitulado Lágrimas de Superação. A obra, construída com o auxílio de pesquisas científicas e relatos de pessoas epiléticas, intenciona promover reflexão em relação à epilepsia através da vivência da autora, cujo filho tem a doença.

“Ainda hoje, centenas de pessoas desconhecem a epilepsia, o que causa preconceito e estereótipos. Diante dessa realidade, o livro pretende trazer um conhecimento que possa se transformar em qualidade de vida e segurança emocional para quem sofre com a doença, assim como desmitificar estigmas através da informação”, revela a enfermeira, acrescentando:

“Logo, esse estudo proporcionará um espaço de reflexão e diálogo para os profissionais da saúde e da educação, para conjuntamente compreender e elencar sua importância para a vida e integridade física desses pacientes e de suas famílias”.

Lágrimas de Superação relata a história de uma mãe que, após seu filho receber o diagnóstico de epilepsia, faz escolhas corajosas. Assim, sua história passa por confrontos internos e lutas incessantes, principalmente contra o preconceito religioso.

“A cada passo dado, essa mãe se esforçou para mostrar que quem convive com a epilepsia não está sozinho, semeando em cada coração a esperança de tal forma que o grito da igualdade ecoe ao mundo”, diz a enfermeira.

Débora é diretora da Associação Brasileira de Epilepsia do Estado do Rio de Janeiro e tem como grande sonho a criação de um centro de referência para o tratamento de epilepsia em São Gonçalo.

“A criação desse centro de tratamento seria de extrema importância para ajudar outras pessoas com informação e orientação em saúde. Meu desejo também é de que todos os epiléticos ‘vistam a camisa’ da causa, que lutem pelos seus direitos e contra o preconceito. Sonho que, juntos, possamos vencer essa discriminação”, afirma.

Enfermeira de SG lança livro sobre epilepsia

Em ‘Lágrimas de Superação’, Débora Rangel, beneficiada pela Lei Aldir Blanc, quer levar conhecimento sobre a doença e vencer o preconceito através da informação



DIVULGAÇÃO

Enfermeira e escritora, Débora Rangel tem um filho que sofre de epilepsia: autora do livro desvenda a relação com a doença

Niterói sob as lentes do fotógrafo Antônio Schumacher

Apassionado pela cidade, ele lança a obra Niterói Fatos e Fotos, onde retrata 50 dos principais locais histórico-culturais do município

LUCIANA GUIMARÃES

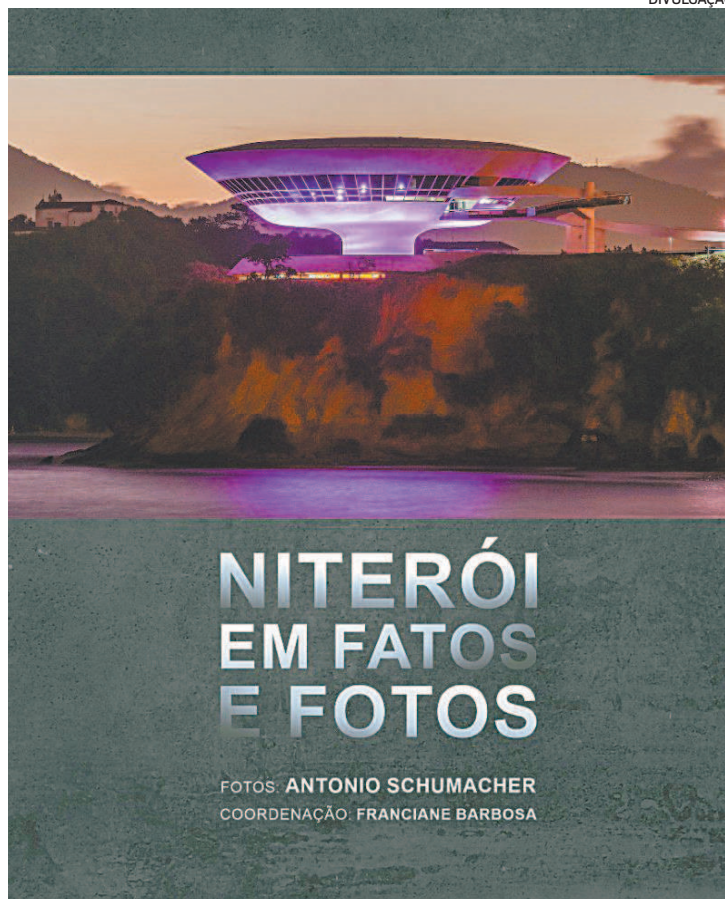
Antonio Schumacher, fotógrafo apaixonado por sua cidade, apresenta ao público o livro Niterói Fatos e Fotos, publicado sob o selo da DB Editora. A obra, ricamente produzida, traz 50 dos principais pontos histórico-culturais de Niterói, a maioria patrimônio tombados. O livro é uma homenagem sutil e elegante, às belezas da Cidade Sorriso, que, através das lentes amorosas do fotógrafo, transbordam emoção e sensibilidade em todas as páginas.

Niterói Fatos e Fotos tem, em sua composição, registros em textos bilíngues e fotos em ângulos originais, inclusive aéreos, de monumentos arquitetônicos entre os mais antigos do país, e recantos naturais de deixar enlevados os mais exi-

gentes espectadores. São prédios centenários, museus, Fortes militares, igrejas, hortos e parques ecológicos, equipamentos culturais e praias paradisíacas.

Também estão entre os locais selecionados a lendária Pedra do Índio, o sesquicentenário Teatro Municipal João Caetano - berço das artes cênicas brasileiras - e a Ponte Rio-Niterói, que já foi a segunda maior via suspensa do mundo. Todas as imagens apresentadas no livro são assinadas pelo fotógrafo. Muitas delas pertencem ao seu arquivo pessoal, no entanto, a maioria foi realizada especialmente para esta publicação.

“Observando alguns registros fotográficos existentes das maravilhas de Niterói, percebi que faltava algo, geralmente apenas as fachadas eram retratadas.



DIVULGAÇÃO

Obra de Schumacher traz fotos de pontos histórico-culturais de Niterói

Daí veio a ideia de produzir um livro de fotos sobre a cidade sob um ponto de vista especial, que incluíse cliques aéreos de drone e ângulos internos, com foco na arquitetura de época, proporcionando ao público uma perspectiva diferente de cada local”, conta Schumacher.

Franciane Barbosa, sua irmã e sócia na DB Editora, que comemora 16 anos de fundação em 2021, abraçou a iniciativa e abrilhantou, ainda mais, a obra com a história resumida de cada ponto retratado, em português e inglês, o que torna o conteúdo do livro mais acessível aos visitantes estrangeiros. Após quatro anos guardado à espera de financiamento, o projeto enfim se realizou por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Niterói, tendo como único incentivador o Com-

plexo Hospitalar de Niterói (CHN), na pessoa de sua diretora a, sempre visionária, Dra. Ilza Fellows, ao qual a dupla é grata por ter proporcionado os meios necessários para a realização deste lindo sonho.

A obra teve distribuição em escolas, faculdades, bibliotecas, instituições filantrópicas e aparelhos culturais, além da Neltur e da FAN. Uma tiragem extra foi reservada para venda. Mais informações pelo site dbeditora.com ou pelo telefone (21) 97922-0004.

Especializado, há mais de dez anos, em fotos de arquitetura e paisagens, Schumacher é formado em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira. O fotógrafo de 40 anos é casado com Sandy Gomes, pai de Bruna e Caio e diretor de design e fotografia da DB Editora.